

# O POVO DE AVEIRO

REDACÇÃO

RUA DO ESPIRITO SANTO, 71

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ADMINISTRAÇÃO

RUA DO ESPIRITO SANTO, 71

ANNO IX

Assignatura

AVEIRO—50 números, 1\$000 réis; 25 números, 500. Fóra de Aveiro: 50 números, 1\$125; 25 números, 570. BRAZIL (moeda forte) e Africa Oriental, 50 números, 2\$000.

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Publicações

No corpo do jornal, cada linha, 20 réis. Anuncios, cada linha, 15 réis. Permanentes, mediante contrato. Os srs. assignantes tem desconto de 25 por cento.

NUMERO AVULSO, 20 RÉIS

N.º 471

## O CONGRESSO DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Realisou-se nos dias 4, 5 e 6, como estava anunciado, o Congresso do Partido Republicano Portuguez.

Abriu a sessão no dia 4 sob a presidencia provisoria do sr. Feio Terenas. Tendo-se procedido á chamada dos congressistas, foram eleitas as commissões de verificação de poderes e, depois de constituída a assembleia, eleita a meza que havia de dirigir os trabalhos e que ficou composta dos srs. dr. Jacintho Nunes, dr. Theophilo Braga, Alves Correia, Albano Coutinho, dr. Eduardo Vieira e dr. Francisco Vieira.

N'esta altura o sr. Gomes da Silva apresentou a seguinte proposta:

«O congresso republicano portuguez, reunido nas salas da Associação Escolar Fernandes Thomaz, em a noute de quatro de janeiro de 1891, ao constituir-se definitivamente, nota com sincero pesar a ausencia a que uma doença grave e impertinente, força o sr. José Elias Garcia; e, em homenagem áquelle prestimoso cidadão, á sua familia e ao partido republicano, de que elle tem sido pela nobreza do seu caracter, pela probidade da sua vida e pela sua dedicacão partidaria, um dos mais illustres ornamentos, resolve registar na acta da sua primeira sessão a manifestação d'esse pesar.»

Esta proposta tinha dois inconvenientes: — 1.º de pretender um voto de louvor, sob o ponto de vista politico, a um homem que fazia parte d'um directorio cujos actos politicos tinham de ser julgados ainda; 2.º de distinguir o sr. José Elias Garcia de todos os outros membros do directorio, o que ninguém poderia admitir, nem o proprio sr. José Elias Garcia se estivesse presente. Foram estas as considerações que apresentou o sr. dr. Bettencourt Rodrigues, uma capacidade scientifica que todo o paiz conhece, ao fazer uso da palavra logo em seguida a ser apresentada a proposta do sr. Gomes da Silva, pedindo ao proponente que se limitasse por enquanto a pedir simplesmente um voto de pesar pela doença do sr. Elias Garcia, que n'esse ponto toda a assembleia estaria d'accordo comsigo.

O sr. Gomes da Silva, porém, insistiu e como a assembleia insistisse tambem, por seu lado, em não admitir a proposta, nos termos em que estava formulada, retirou-se da sala com 7 congressistas, seus amigos, em perto de 150 que estavam presentes.

Tal foi a grande scisão, em que se fala para ahi, do Partido Republicano Portuguez! Taes foram os graves motivos que a provocaram! Tão grande e tão graves que achámos inutil fazer-lhe maiores commentarios, tão risi-

vel tudo isso ha de parecer á opinião de quem nos lê.

O quarto Congresso do Partido Republicano Portuguez foi o mais notavel de todos pelo numero e qualidade dos individuos que n'elle tomaram parte e pelas resoluções importantes que n'elle se votaram. D'elle sahio um directorio homogéneo, honrado, trabalhador, que, estamos certos, ha de inaugurar uma nova vida no seio da democracia. Pelo que nos felicitámos e ao Partido Republicano sem nos importar com a especulação dos monarchicos e com as intrigas e despeitos dos pouquissimos a quem não agradaram as licções que, sob muitos pontos de vista, receberam dos congressistas reunidos nas salas do Club Fernandes Thomaz.

O Directorio ficou composto dos seguintes individuos:

**Joaquim Theophilo Braga**  
**José Jacintho Nunes**  
**Manuel de Arriaga**  
**Sebastião de Magalhães Lima**  
**Bernardino Pereira Pinheiro**  
**José Francisco de Azevedo e Silva**  
**Francisco Manuel Homem Christo.**

O sr. Magalhães Lima recusou o cargo para que fóra eleito. S. ex.ª lhe achará o erro!

Do Corpo Consultivo fazem parte os seguintes cavalheiros:

**José Maria Latino Coelho**  
**José Elias Garcia**  
**José Joaquim Rodrigues de Freitas**  
**Zofimo Consiglieri Pedroso**  
**Francisco Teixeira de Queiroz**  
**Bettencourt Rodrigues**  
**Francisco Maria de Souza Brandão.**

O sr. Francisco Christo apresentou a seguinte moção:

«O congresso do partido republicano, reunido em Lisboa, afirma a unidade do partido e a sua solidariedade para a conquista do seu ideal de regeneração e rehabilitação nacional, não obstante a diversidade de opiniões que no mesmo partido possa existir sobre pontos secundarios de processo e doutrinas.

Lisboa e sala das sessões do congresso, 6 de janeiro de 1891.—(aa) Manuel de Arriaga pelo Centro do Fayal—Azevedo e Silva, pela commissão municipal de Loulé—Francisco Vieira, pelo Centro da Ribeira Brava—Thomaz Terra, pelo Povo de Aveiro—Consiglieri Pedroso, pelo Centro Propaganda Democratica do Norte—José Barbosa, pelo Centro Democratico de Coimbra—Antonio Correia de Lemos, pelo Centro Republicano Vizienze—Paulino d'Oliveira, pela commissão de Setubal—Antonio da Silva, pela commissão de Silves—

Cunha e Costa, pelo Centro Academico de Coimbra—Francisco Vieira, pelo Alemquerense—Francisco José Rodrigues, pelo Centro de Loulé—A. de Andrade, pela commissão de Cantanhede—José de Lemos, pelo Commercio (da Terceira)—Ramiro Guedes e João Carlos Felicissimo, pelas commissões de Constancia e Abrantes—Luciano Fataça e Joaquim Pedro de Mattos, pela commissão de Montemor—Pedro Paulo de Carvalho, pela commissão das Galveias—F. Pereira Batalha, pelo Centro da Chamusca—Evaristo José Cutileiro, pelo Centro de Evora—Carlos Galixto, pela commissão de Beja—Alves Correia, pelos Debates—Dr. Leão Meirelles, pelo Centro de Paços de Ferreira—Albano Coutinho, pela commissão de Anadia—Andrade Neves, pelo 3.º bairro de Lisboa—José Jacintho Nunes, pela commissão da Vidigueira—Gustavo Gabrita, pelo Porvir—Francisco Christo, pelos republicanos de Chaves.»

Esta moção foi recebida com os applausos unanimes do congresso, sem exceptuar alguns dos amigos do sr. Elias Garcia que na primeira noite se negaram a sahir da sala e alguns que voltaram a assistir ás sessões e que foram dos que mais applaudiram, não só a moção, como as palavras com que o sr. Christo a justificou.

E' a melhor resposta aos que especulam com a scisão.

Além d'essa proposta foram votadas muitas outras e entre ellas as seguintes:

**Liberdade de consciencia**

O congresso do partido republicano, reunido em Lisboa, a 4 de janeiro de 1891, proclama mais uma vez ao paiz, que respeita por igual todos os cultos, e que em nome da mais ampla liberdade de consciencia, o partido republicano não perseguirá nunca religião alguma professada em Portugal. Approvada por aclamação.

**Delegações na provincia**

Considerando que o Directorio, com a sua sede em Lisboa, não póde exercer directamente a sua acção sobre os pontos afastados da capital;

Considerando que é precisamente n'esses pontos afastados que mais se precisa de fazer propaganda republicana;

Propoño que o Directorio, de combinação com os elementos republicanos locais, erie as delegações que julgar convenientes para o melhor cumprimento da sua alta missão, e lhes marque a area da sua jurisdicção.—(aa) Lomefino de Freitas—Albano Coutinho.

**Planos de governo**

Considerando que o partido republicano ainda não deu uma forma concreta aos seus planos de governo, e que urge satisfazer essa necessidade de primeira ordem;

Propoño que o Directorio, por si ou por commissões especiaes, estude e prepare esses planos de governo, dando soluções praticas ao problema politico, administrativo, judicial, financeiro, etc., e submettendo á sancção do congresso, no mais curto prazo, o resultado dos seus trabalhos.—(aa) Lomefino de Freitas—Albano Coutinho.

**Delegados na provincia**

Em nome dos delegados republicanos da provincia, proponho que se con-

signe na acta que todos elles, agradecendo o acolhimento benevolo que esta assembleia lhes dispensou, e prestando a sua homenagem de sympathia ás decisões do congresso, aguardam com justa e esperancosa expectativa, a nova orientação do partido, consignando mais uma vez o principio de que a população republicana da provincia, de que são representantes, deseja ser sempre solidaria com todas as manifestações que concorram para o bom andamento da politica republicana portugueza.—Albano Coutinho.

**Imprensa republicana**

O congresso, reconhecendo os valiosos serviços prestados pela imprensa republicana aos principios de engrandecimento do nosso partido, lança na acta um voto de louvor, e confia nos bons serviços que ella continuará a prestar, para o bom exito das aspirações de todos os portuguezes.—O delegado do Centro Republicano Federal de Ponta Delgada—Casimiro Franco.

**A especulação monarchica**

O congresso republicano, afirmando mais uma vez a sua ignorancia a respeito de qualquer facção dissidente existente no seu seio, e lamentando as inexactidões publicadas por uma parte da imprensa periodica, relativamente á sua primeira sessão, passa á ordem da noite.—Cunha e Costa.

**A academia**

O congresso do partido republicano portuguez, ao encerrar os seus trabalhos, saúda na pessoa dos delegados academicos presentes a brilhante mocidade das escolas, que no triste anno que acaba de findar tão commovedoras provas deu de patriotismo e de acrisolado amor á liberdade.—Sala das sessões do Congresso, aos 6 de janeiro de 1891.—O delegado do Centro de Propaganda do Norte, do Porto—Consiglieri Pedroso.

**Publicação das actas do congresso**

Proponho que a mesa dê com toda a urgencia a maxima publicidade ás actas d'este congresso, em volume, acompanhadas da lista geral dos congressistas.—Aureliano Girne e outros srs. congressistas.

**José Elias Garcia**

Por proposta da mesa consignou-se na acta um voto de profundo sentimento pela doença do nosso illustre correligionario e amigo o sr. José Elias Garcia, que, infelizmente para todos, não pôde tomar parte nos trabalhos do congresso.

Esta proposta foi approvada por unanimidade.

**O Congresso foi constituído pelos seguintes delegados:**

**DE COMMISSÕES MUNICIPAES**

Braga—Teixeira Simões.  
Povoa de Lanhoso—Joaquim Lopes d'Abren Castello.  
Santa Martha—Bazilio de Moura.  
Chaves—Francisco Manuel Homem Christo.

Porto—Dr. Teixeira de Queiroz Penafiel—Izidro Freire.  
Villa Nova de Gaya—Joaquim Thomaz de Brito.

Aveiro—José Gonçalves Gammellas, José Gonçalves Moreira, Elycio Felinto Feyo.

Estarreja—Antonio Maria Ferreira.

Albergaria—José Antonio de Almeida Miranda.

Agueda—José Alves d'Oliveira.

Ihavo—João Cyrillo da Costa.

Macieira de Cambra—Manuel Christo Paschoa.

Sever do Vouga—Sebastião Francisco Teixeira.

Vagos—Manuel Nunes Ferreira.

Anadia—Albano Coutinho.

Mealhada—Dr. Manuel Duarte Pêga.

Coimbra—Antonio Matheus Pereira.

Soure—Joaquim Machado Pereira Falcão.

Cantanhede—Antonio de Andrade.

Figueira—José Bernardo Lopes da Silva.

Louzã—José dos Santos-Guedes.

Arganil—Dr. Eduardo Vieira.

Penacova—Antonio Quental Calheiros.

Vizeu—Dr. Antonio Correia de Lemos.

S. Pedro do Sul—Joaquim Marques Guimarães.

Castro Daire—Dr. Bettencourt Rodrigues.

Vouzella—Dr. Pedro Róxa.

Armamar—José Joaquim Ribeiro dos Santos.

Guarda—Francisco Pinto Balsemão.

Pinhel—Luiz Augusto Cesar de Vasconcellos.

Trancoso—José Paulo do Nascimento Bravo.

Castello Branco—João Moraes Carvella.

Oleiros—Joaquim Pedro Dias, Covilhã—Antonio Correia da Silva Roza.

Leiria—Antonio Sacavem.

Pedrogam—Joaquim Arocha Junior.

Anicião—Agostinho Manuel de Souza.

Pombal—José Antonio Nunes.

Caldas—José do Carmo Peres.

Lisboa—1.º bairro, Coelho da Silva, Luiz Godinho, Coelho Garcia; 2.º bairro, Guilherme Henrique de Souza, Eduardo José Gaspar, Feio Terenas; 3.º bairro, Andrade Neves, Saraiva Lima, José Maria de Souza; 4.º bairro, dr. Eduardo Maia, dr. Rodrigues Santos.

Laures—João Mellessas, Sabino de Oliveira.

Villa Franca—Manuel Maria Pacheco.

Arruda—Constantino Villaverde.

Ericeira—Jorgé dos Reis Boaventura.  
Seixal—Guilherme Eduardo Alvares.  
Setubal—Paulino de Oliveira, Ramos Pinto.  
Alcacer—Antonio Joaquim Pina.  
Grandola—Antonio Eduardo Pires Taborda.  
S. Thiago—Antonio Joaquim Martins.  
Coruche—Alfredo Horta.  
Santarem—Consiglieri Pedroso.  
Torres Novas—Eugenio Silveira.  
Thomar—Manuel Antonio Dias Ferreira.  
Barquinha—Alfredo Martinho da Fonseca.  
Constancia—Dr. Ramiro Guedes.  
Abrantes—João Carlos Felicissimo e José de Souza Bana.  
Galveias—Pedro Paulo de Carvalho.  
Portalegre—Casimiro Valente.  
Avis—Francisco Rodrigues Paes.  
Arrayolos—Antonio Rodrigues Tocha.  
Montemor—Manuel Francisco Varella e Joaquim Pedro de Mattos.  
Evora—Evaristo Cutileiro.  
Extremoz—Dr. Julio Augusto Martins e Luciano Fataça.  
Serpa—Manuel Dias Nunes.  
Vidigueira—Dr. José Jacintho Nunes.  
Cuba—Joaquim Ferreira Pacheco.  
Ferreira—Antonio Alves de Mattos.  
Beja—Carlos Callixto.  
Udemira—Antonio José Martins.  
Ourique—Baptista Ribeiro.  
Mertola—Ignacio Magalhães Bastos.  
Loulé—Dr. Azevedo e Silva.  
Olhão—Manuel José Ferreira e Martins Contreiras.  
Lagoa—José Carvalho Azevedo Lobo.  
Silves—Antonio da Silva.  
Monchique—Marques da Graça.  
Portimão—Dr. Bernardino Pinheiro.  
S. Vicente da ilha da Madeira—Mannel da Silva Coelho e Arthur de Magalhães Pinto Ribeiro.

#### DA IMPRENSA

«Seculo», Dr. Sebastião de Magalhães Lima e J. J. Silva Graça.—«Patria», Dr. Hygino de Souza e Luiz Serra.—«Folha do Povo», Antonio Carlos Teixeira de Magalhães e Portugal da Silva.—«Debates», Alves Correia e Moraes Carreira.—«Republica», Adolpho Cyrillo de Souza Carneiro e Dr. Aureliano Cirne.—«Lucta», (do Funchal), Lomelino de Freitas.—«Reacção», Dr. Theophilo Braga.—«Evolução», Augusto José Vieira.—«Commercio» (da Terceira), José de Lemos.—«Alemgrense», Francisco Vidal.—«Nove de Julho», José Pedro Marcello.—«Trasmontano», Francisco Maria de Souza Brandão.—«Povo de Chaves», João Ferreira.—«Povo de Aveiro», Thomaz da Terra.—«Democracia» (do Porto), Dr. Pedro Róxa.—«Officina», Joaquim de Freitas.—«Verdade», Victoriano Franco Braga.—«Covilhense», Carlos Maria Pereira.—«Porvir», Gustavo Cabrita.—«Campino», Lino de Macedo.—«Grito Popular», Antonio José Guedes.

#### DOS CENTROS REPUBLICANOS

Gremio Henriques Nogueira, Francisco Portella.—Club Vieira da Silva, Augusto de Figueira.—Centro Federal de Ponta Delgada, Casimiro Franco.—Centro da Ribeira Brava, Francisco Vieira.—Centro Magalhães Lima (de Viana do Castello), Augusto Peixoto.—Centro Democratico Barcelense, Christiniano da Fonseca.—Centro Democratico de Coimbra, José Barbosa.—Centro Propaganda Democratica do Norte (Porto), Consiglieri Pedros.—Centro Republicano de Paços de Ferreira, Dr. Leão de Meyrelles.—Centro

Guilherme Braga (do Porto), Heiodoro Salgado.—Centro de Aveiro, Joaquim Fontes Pereira de Mello.—Centro Republicano Academico de Coimbra, José Soares da Cunha e Costa.—Centro Terceirense, Eduardo Augusto Pinto.—Centro Republicano do Funchal, Eduardo Silvestre Neves Coelho.—Centro de Cacilhas, Arthur Cruz Paiva.—Gremio Democratico Terceirense, Custodio Martins Pereira.—Centro Federal da Horta, dr. Manuel de Arriaga.—Centro de Loulé, Francisco Jose Rodrigues.—Escola Infantil para os Filhos do Povo, Aristides Eugenio Coelho Bastos.—Centro União Social, João Baptista Paganini.—Gremio Fernandes Thomaz, Antonio Guerra Perez.—Gremio Victor Hugo, Germano Antonio Quintão.—Centro Fraternidade Republicana, Antonio Ferreira Chaves.—Centro Federal, Feliciano de Souza.—Centro Republicano dos Anjos, João Gonçalves.—Centro Phœbus Moniz, José Araujo Lacerda.—Gremio Razão e Justiça, José Sebastião Teixeira Junior.—Centro de Lagos, Antonio Judice Cabral.—Centro Democratico 15 de Novembro, José Maria Reis Santos.—Centro da Chamusca, Francisco Pereira Batalha.

Não tomaram parte nas sessões do Congresso realizadas nos dias 5 e 6 os seguintes srs.: Gomes da Silva, Teixeira Simões, Agostinho Manuel de Souza, Portugal da Silva, Antonio Carlos Teixeira de Magalhães, Feio Terrenas e José Araujo Lacerda, que são os da *scisão*.

## Roubalheira

O sr. Marianno de Carvalho tem continuado as suas espantosas revelações, no *Diario Popular*, acerca das irregularidades e ladroerias da nossa administração ultramarina.

Ahi vae parte d'um artigo, copiado d'aquelle jornal:

«Então a famosa administração sabe, que a Rainha de Portugal em abril comprava água-raz a 400 réis o kilogramma, que o arsenal tem arrematado a cerca de 170 réis? Não sabe que comprou estopa a 1\$100 réis, que o arsenal obtem a 183,75 réis? Não sabe que comprava potassa a 540 réis, que ao arsenal sahe a 35 réis? Não sabe que comprava oleo de linhaça a 380 réis o kilo? Não sabe que comprava zarcão a 350 réis que sahe ao arsenal a 100 réis! Não sabe que comprava secante de zinco a 310 réis, que ao arsenal custa a 90 réis? Não sabe que comprava cortinado branco a 600 réis, que ao arsenal custa 252 réis? Não sabe que comprava escovas de piassaba cte a 675 e 700 réis, que ao arsenal custam a 220 réis? Não sabe que comprava sabão a 130 réis, que ao arsenal sahia a 60 ou a 100 réis? Não sabe que em maio comprava linha branca a 800 réis, que ao arsenal sahe a 575 réis? Não sabe ter comprado azeite a 390 réis, o litro, que no arsenal sahe a 175 réis? Não sabe que comprou bacalhau a 440 réis, quando do arsenal sahe a 155 réis? Não sabe ter comprado feijão branco ou vermelho a 160 réis, que ao arsenal custa a 58 e a 65 réis? Não sabe que comprou macarrão a 410 réis, e que ao arsenal custa cerca de 113 réis? Não sabe que comprou grão de bico a 190 réis, que ao arsenal custa a 65 ou 66 réis?»

Isto é apenas uma pequena amostra de como são esbanjados os dinheiros publicos.

Mas a verdade é esta: emquanto for tolerado este regimen, que para ahi leva uma vida de immoralidade, as gatunices não de ser cada vez em mais larga escala.

E, n'estes termos, ou se aca-

ba com todo o bandoleirismo official, ou arriscamo-nos a ficar sem camisa.

As hostes monarchicas agata-nham-se na ultima eleição dos quarenta maiores contribuintes, ficando os regeneradores com a maioria.

Quando julgavamos ouvir os granjolas a carpir-se, vémol-os bater as palmas,—porque a victoria dos adversarios é para elles o mais glorioso triumpho que poderiam obter!

Theorias novas, que nos deixaram boqueabertos. Por este raciocinio, de que Calino se envergonharia, será invulneravel o reducto da Granja, n'esta cidade.

São fortes em logica. Pobre logica, que até serve de unguento anodyno.

Que insignes pataratas! De resto, tão bons são uns como são outros.

## O abandono das creanças

Vae travada entre a imprensa franceza aquella questão palpitante e que é sem duvida de um alto interesse social.

Investiga-se a conveniencia ou inconvenienciado restabelecimento das rodas.

Dumas filho manifestou-se a favor do restabelecimento das rodas. Defendendo o projecto de lei para ser auctorizada a investigação da paternidade, e discutindo sob varios pontos de vista o complexo problema da diminuição progressiva da população franceza, escreveu o illustre academico o seguinte:

«E' minha opinião que não ha outra solução possivel a não ser o restabelecimento das rodas. Desde o momento em que as uniões legitimas não produzem já o contingente de nascimentos necessarios a um grande paiz, é preciso recorrer á producção irregular, que nunca pára. Albergando todas essas creanças nascidas de uniões illegitimas, dando-lhes instrucção e moral, entrarão no bom caminho e não farão como os seus progenitores.»

Quasi toda a imprensa franceza se declara a favor d'esse restabelecimento.

O *Moniteur Universel* diz:

«E' a antiga caridade christã, que se pretende restabelecer.»

A *Presse* afirma que é um dever social e de interesse nacional.

O *Estafette* entende que será a diminuição dos infanticidios. O *Nacional* sustenta a mesma doutrina:

«Fornecer ás mães desgraçadas e horivelmente tentadas pelo crime esse recurso supremo de dar seus filhos á collectividade e á nação, é um dever imprescindivel do estado.»

Se a voz for ouvida, será o conselho municipal de Paris que dará o exemplo.»

A *Liberté*, respondendo a algumas folhas que combatem o restabelecimento das rodas, em consequencia da existencia de *asylos de expostos* ou da *assistencia publica*, diz:

«E' exactamente essa papelada que é necessario apresentar, essa comparsencia diante d'um funcionario aspero e rigido, que afastam as pobres peccadoras envergonhadas.»

O *Observateur Français* quer o restabelecimento das rodas de expostos, mas que o filho seja auctorizado a procurar o pae e o obrigue a reconhecê-lo. «Será este o meio de diminuir esses nascimentos illegitimos.»

Ahi fica para resolver um importante problema, que deve merecer tambem a attenção dos nossos legisladores.

## CARTAS

### PORTO

9 de Janeiro.

Depois de uma ausencia de quasi um mez, eis-me novamente vestido no cargo de correspondente, n'esta cidade, do valente semanario que se realisa de maneira tão digna tem combatido em prol do ideal democratico, unica forma de governo que, realisando por completo um programma de moralidade na administração, poderá salvar este velho Portugal da vergonha suprema de passar a ser, debaixo da dynastia de Bragança, uma colonia ingleza na peninsula iberica.

Causou aqui uma agradável impressão a maneira brilhante e ordeira como se realiso o congresso geral do nosso partido.

Os monarchicos bem pretendem diminuir o numero, verdadeiramente assombroso, de congressistas, inventando scisões e outras petranhas de igual calibre.

Coitados! não julgavam, na sua vaidade balofa, que o nosso agrupamento pudesse reunir, vindos de todo o paiz, 200 representantes de clubs e jornaes, apezar de que nem todos os clubs e jornaes se fizeram representar, porque, se todos o tivessem feito, muito maior seria o numero, e crêmos não andar muito longe da verdade, calculando em 300 o numero total que se poderia ter reunido.

A entrada no directorio de novos elementos, taes como o notavel caudico e illustre deputado Manuel de Arriaga e tenente Homem Christo, valente redactor principal d'esse jornal, causou aqui grande alegria. Geralmente, são todos accordes em que é preciso dar ao partido republicano uma outra orientação, muito differente da que até agora tem seguido.

Preparam-se algumas festas para solemnizar a abertura de dois novos clubs republicanos. Um é o Club União Latina e o outro é o Club 15 de Novembro.

Além d'estes e de outro que se installou ha dias denominado Bessa de Carvalho, trabalha-se activamente para a installação de mais tres, que se denominarão: Alves da Veiga, Oliveira Marrecá e Guerra Junqueiro.

E', pôde-se dizer, uma verdadeira febre de clubismo, e pena é que nem todos tenham condições de longa vida.

No Club Bessa de Carvalho realisou-se no dia 6 uma conferencia democratica. O conferente, dr. João Paes Pinto, abbade de S. Nicolau, foi muito cumprimentado no fim da conferencia pelo grande numero de individuos que a ella assistiram.

Trabalha-se activamente na fundação de um club republicano na proxima villa de Mathosinhos. Para este fim varios cavalheiros d'alli, á frente dos quaes se encontra o nosso querido amigo Domingos B. de Pinho e Silva, republicano de velha data, e um dos mais sympathicos e brilhantes talentos da elite elegante de Mathosinhos, teem reunido em casa d'este nosso amigo, que é quem mais tem feito para vingar a fundação do club.

E' mais uma prova do amor que o nosso amigo dedica á causa republicana, sentimentos estes que, só por si, são o melhor elogio ao caracter e sólidas convicções em que Domingos Silva aleuta o seu coração de velho e infatigavel luctador.

A. F.

## EXPEDIENTE

**Rogamos instantemente aos srs. assignantes a quem nos dirigimos em carta, o especial favor de mandarem sem demora saldar as suas contas com esta administração, pelo que antecipamos o nosso agradecimento.**

**Confessamo-nos penhorados para com aquelles que promptamente accederam ao nosso pedido.**

## Pelo Estrangeiro

### O processo Eyraud

A mulher e a filha de Eyraud, o individuo que, como os leitores sabem, acaba de ser condemnado á morte, em França, pelo crime de assassinato, vivem apertadamente do seu trabalho manual; a filha aprendeu por occasião do crime, a bordar, e com o bordado ganha cem francos mensaes. Ambas as mulheres gosam de boa saude e lamentam-se por isso, dizendo que preferiam morrer a supportar a vergonha da sua situação actual.

Mad. Eyraud anda trabalhando activamente por obter o perdão do marido, já dirigindo-se aos jornaes, já lançando-se aos pés do presidente da Republica.

E leva mais longe a sua dedicação e amor conjugal. Defende o assassino, e jura que elle é bom, no fundo, e que se assassinou Gouffé foi sob a maldita influencia de Gabriella Bompard.

Apezar das vivas instancias de madame Eyraud e da filha, duvida-se que o presidente da Republica conceda o perdão ao assassino.

A despeza total feita com o processo Gouffé eleva-se a 34:500 francos, ou 6:210\$000 réis.

### A instrucção no Brazil

A somma das verbas destinadas á instrucção publica, nos orçamentos das differentes provincias do antigo imperio, relativo á gerencia de 1889 subiu a 10:813 contos francos. A despeza com a instrucção é no Brazil de 420 p. c. por habitante, moeda forte. Ha no Brazil provincias que consagram 25 p. c. do total das receitas á instrucção como a de Parahyba, 26 com a do Rio de Janeiro, 28 com a de Pernambuco, 31,5 com a do Espirito Santo, e até 40 com a de Santa Catharina.

Conta o Brazil 7:954 escolas de instrucção primaria, frequentadas por 263:242 alumnos, tendo uma escola por 1:800 habitantes.

As escolas normaes são em numero de 26 e os estabelecimentos de instrucção secundaria e superior 136, frequentando estas escolas 26:728 estudantes.

Os estabelecimentos onde se administra a instrucção superior são as faculdades de medicina do Rio de Janeiro e da Bahia, as faculdades de direito de S. Paulo e do Recife, a Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, a Escola de Minas de Ouro Preto, as escolas militares no Rio de Janeiro e nas provincias do Rio Grande do Sul, a Escola Naval e a Academia das Bellas-Artes, ambas no Rio de Janeiro, e os seminarios episcopaes.

No Rio de Janeiro possui tambem o Estado uma Escola Normal e o Collegio Pedro II.

Junto das faculdades de direito de S. Paulo e Recife, da Escola Polytechnica, da Escola de Minas, da Academia das Bellas-Artes, das escolas militares e da Escola Naval, ha cursos preparatorios de ensino secundario.

O governo central tem tambem a seu cargo o Instituto dos Cegos e dos Surdos-Mudos e o Asylo das Creanças Abandonadas, subsidia o Asylo das Raparigas do Pará e os lyceus d'artes e officios, paga aos professores primarios e de geometria das escolas de aprendizagem do Rio de Janeiro e das provincias, aos professores e ás profes-

ras da prisão de Fernando Noronha, dos presidios militares, etc., etc.

Ha em todo o paiz 1:157 estabelecimentos particulares de instrucção primaria, dos quaes 337 recebem subsidio, quer dos cofres do Estado, quer dos provinciaes.

Os collegios primarios para educaçao do sexo feminino são ao todo 2:789, e as escolas mixtas, destinadas á educaçao de rapazes e raparigas conjuntamente, andam por 540.

As escolas normaes e outros estabelecimentos de instrucção secundaria e superior para o sexo feminino são ao todo 25. Contam-se além d'estes mais 32, nos quaes a instrucção é ministrada aos dois sexos.

A frequencia annual das meninas n'essas 57 escolas privativas do sexo e mixtas, regula approximadamente por 3:664 educandas.

### A industria moderna

Conta o *Petit Journal* que a rainha da Romania, na sua ultima viagem a Inglaterra, teve occasião de visitar uma fabrica de agulhas. N'uma das officinas, o operario encarregado de fazer os orificios, solicitou da régia visitante um dos seus cabellos. A rainha accedeu, sorrindo, ao pedido do operario; este tomou-o, e collocando-o na sua machina, fez-lhe um orificio por onde passou um fio de seda e restituiu-o á rainha, estupefacta.

### A poda das vinhas

O ultimo boletim do ministro de agricultura em França diz que mr. Dezeimeiris acabava de fazer uma importante descoberta com respeito aos males das vinhas.

Mr. Dezeimeiris observou que todos os golpes produzidos pela póda, quer sejam rentes pelos ramos principaes, quer abaixo do primeiro nó, causavam sempre uma mortificação penetrante com decomposição dos tecidos. Pensou em cortar os troncos inúteis um pouco acima do primeiro nó. A extracção total do esgalho assim deixado é feita sómente no anno seguinte, logo que a sua mortificação seja completa.

O novo modo de podar tem dado os mais felizes resultados para o vigor da vinha e tem augmentado o poder de resistir ao phyloxera. N'uma vinha, inteiramente abandonada havia tres annos, mr. Dezeimeiris fez a póda e obteve, sem adubo e sem insecticida, uma porção de uvas extraordinaria.

Verificou-se, pois, que por este novo processo de podar se reconstituam as vinhas contaminadas, sem ajuda de plantações americanas.

## FUNDAS BARATAS

PARA HOMEM E CRIANÇA

Mamadeiras, borrachas, suspensorios, perfumarias

## SABONETES MUITO BARATOS

a 40, 50, 120, 140

Só na Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO

### AVEIRO

#### Emulsão de Scott

Braga, 12 de maio de 1887.

III.ªs Srs. Scott e Bowne.

Tenho applicado com bom resultado a Emulsão de Scott de óleo de fígados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda na phthisica pulmonar, escrofulose e molestias chronicas de forma consumptiva, restaurando as forças aos doentes e augmentando-lhe o appetite e nutrição.

Joaquim José Malheiro da Silva, Bacharel formado nas facultades de medicina e philosophia pela Universidade de Coimbra, medico do hospital de S. Marcos d'esta cidade de Braga, etc.

### Vingança

Sahiu dos prêlos da Companhia Editora de Publicações Illustradas, com sede na travessa da Queimada, 35, Lisboa, este romance original de Camillo.

Os nossos leitores já conhecem o merecimento da collecção Camillo Castello Branco, por isso nos furtamos á analyse. O nome do autor garante a valia da obra.

Sahe todos os mezes um volume ao preço de 200 réis em brochura, ou 300 réis encadernado em percalina.

Já estão publicados os seguintes: — *Enfeitada, Bem e o mal, Senhor do Paço de Ninães, Esqueleto, Mulher fatal, Mystérios de Fafe, Brillhantes do brazileiro, Sangue, Annos de prosa, Estrellas propicias, Vinte horas de littera, Regicida, Filha do Regicida, Mystérios de Lisboa e Livro negro do padre Diniz.*

No prêlo: *Memorias do carcere* (2 volumes).

## NOTICIARIO

### O POVO DE AVEIRO vende-se em Lisboa na tabacaria Monaco — Praça de D. Pedro, 21.

A commissão do recenseamento eleitoral d'este concelho ficou constituída pela seguinte fórma:

Effectivos — Jayme de Magalhães Lima, João Gonçalves Gamellas, João Pedro Soares, José Antonio Marques, Miguel Ferreira de Araujo Soares, João Bernardo Ribeiro Junior e Fernando de Vilhena.

Substitutos — Carlos da Silva Mello, José Marques de Azevedo, João Antunes de Azevedo, Antonio da Cunha Pereira, Francisco Elias dos Santos Gamellas, Antonio Ferreira Felix Junior e José Nunes de Carvalho e Silva.

Em Monsão trabalha-se na installação de um centro do partido republicano.

Somma e segue.

Realisa-se no proximo domingo o espectáculo em beneficio do cofre da Companhia dos Bombeiros Voluntarios, e a que já aqui alludimos em um dos nossos ultimos numeros.

Representa-se a comedia em 3 actos, ornada de musica, *O Camões do Rocio*, que tem a sua accção na epocha de D. João V e cujo entrelcho se prende com as devassidões amorosas d'este rei, e a comedia em 1 acto — *V. ex.ª desculpe*.

A *troupe* dos nossos amadores dramaticos, — que de boa vontade se prestou a dar este beneficio, como já tem dado outros, pelo que é erodora de todos os louvores, — é coadjuvada pelas actrizes portuezes Carlota Velloso e Belmira Sanguinetti, duas artistas consideradas e que já ahí são bem conhecidas.

Os fatos para o *Camões do Rocio*, incluindo os dos comparsas, são fornecidos pelo guarda-roupa do theatro Principe Real, do Porto.

O espectáculo é levado a effeito com todo o apparatus, o que nos leva a crer, attenta tambem a circumstancia do producto reverter a favor d'uma instituição humanitaria, que não faltará concorrência ao theatro.

Foi novamente aberto concurso, por empreitada, para a construcção da ponte e suas avenidas, sobre o rio Vouga, no sitio de S. João de Loure.

Será d'esta vez?

Desde 1 de janeiro até 24 de dezembro do anno findo, naufragaram 1:813 navios, dos quaes 650 eram a vapor.

Como já dissemos, o acaso fez cahir sob as garras da policia o indigitado auctor do crime da Borrolha.

E' homem de aspecto duro, e conta o crime com um cynismo que revolta. Não tergiversou nem hesitou em contar todos os pormenores do assassinato.

No palheiro achavam-se, além da victima e do delinquento, um outro mendigo, que fugiu rapidamente quando viu o companheiro agredido, e valeu-lhe isso o não ser tambem morto, pois o assassino confessa que nutria contra elle antigos rancores e que esperava

social-os em a noite d'aquelle crime.

Achavam-se todos tres sentados á lareira, mas já embriagados. O assassino e a sua victima altercaram, e este foi em seguida tombado com uma pedra que aquelle lhe jogou. Foi n'este momento que o terceiro abandonou a casa, ficando os dois só.

O pobre homem jazia no chão, sem se poder levantar e pedia socorro. Receiando que os gritos fossem ouvidos, o criminoso esmagou-lhe então a cabeça com uma pedra enorme que servia de assento á lareira.

No hospital falleceu na quarta-feira, de bexigas, um soldado de cavallaria 10.

Foi participado pela legação portugueza em Tanger que os barcos portuguezes, patacho *Fafel* e hiate *Fernão de Magalhães*, naufragados em 30 de novembro do anno passado na Casa Branca, foram vendidos em hasta publica, bem como as respectivas cargas, sendo o producto liquido do caso, apparelhos e salvados do patacho — 904 pesos fortes e 42 centimos; e do hiate — 740 pesos fortes e 54 centimos, entregues aos respectivos capitães.

Os productos liquidados das cargas, 935 pesos fortes da do patacho, e 920 pesos e 89 centimos da do hiate, ficaram em deposito no vice-consulado da Casa Branca, á disposição de quem a elles tiver direito.

O presidente do municipio de Angra propoz que se consignasse no orçamento 3 p. c., a fim de auxiliar os açorianos que estejam em más circumstancias no estrangeiro e pretendam regressar á patria.

Por proposta do mesmo cavalleiro foram convidadas as municipalidades açorianas, a auxiliarem a iniciativa do municipio de Angra. Algumas d'estas já prestaram a sua adhesão.

Sahiu á luz o n.º 7 da *Arte Musical*, excellente revista de musica, litteratura, theatros e bellas-artes.

A *Arte Musical* vae inaugurar uma secção especial de musica para banda e orchestra, que será dirigida pelo laureado maestro Manuel Augusto Gaspar, sendo distribuidos exemplares dos mais notaveis compositores d'estes generos a todos os seus assignantes, os quaes, além d'isso, gozarão da vantagem d'um desconto de 10 p. c. em qualquer peça que escolherem.

Esta publicação torna-se cada vez mais util e interessante, motivo porque é digna de que o favor publico a acompanhe.

Vae adiante o annuncio com as condições da assignatura.

A camara municipal de Sever do Vouga abriu concurso para o provimento de um dos partidos medicos d'aquelle concelho. O ordenado é de 200\$000 réis annuaes e pulso sujeito á tabella camararia.

### Movimento jornalístico.

Recebemos os primeiros numeros da *Democracia da Beira*, bisemanario republicano que acaba de encetar a sua publicação em Vizeu.

O novo jornal democratico apresenta-se a combater desassombadamente a podridão monarchica que ahí lava em larga escala e que ameaça submergir este pobre paiz, se um esforço supremo do partido republicano o não salvar a tempo do abysmo para onde os crimes da monarchia o vão precipitando. E' um periodico bem feito e com excellente collaboraçao.

Saudámos o novel camarada, a quem appetecemos um futuro de prosperidades.

— *Golippo*, é o titulo de um pequeno semanario que principiou a publicar-se em Leiria. Tem por divisa: "Acima de tudo a verdade e a sinceridade."

Longa vida.

— De Lisboa recebemos o primeiro numero da *Gazeta Industrial*, semanario illustrado, que

vem dedicar-se ao estudo das questões industriaes e commerciaes.

Insero o seguinte:

A que vimos. A nossa gravura. Relatorio do operario M. A. Miranda. Consideraçoes theoreticas sobre tinturaria, por Mauricio Crespo. Mercado em Alcantara. A um buço (poesia), por Cesar da Silva. Revista politica (A expedição portugueza á Africa Oriental). Questões do trabalho. Na America do Sul (folhetim). Espectaculos, noticias, etc.

Desejamos-lhe uma existencia de felicidades.

A *influenza* continúa grassando, e nos ultimos dias tem atacado muitos individuos, talvez por effeito da descida brusca da atmospheria.

Felizmente o caracter da doença é benigno, não se tendo desenvolvido com a gravidade com que appareceu em outras povoações.

Ao que nos informam, vamos ahí ter alguns bailes de mascaradas, que promettem ser bastante animados. São promovidos por um grupo de rapazes, que se acham possuidos da melhor vontade de darem a esses divertimentos carnavalescos a melhor ordem e todo o brilhantismo possivel.

E' no palco do theatro Aveirense, que será convenientemente disposto para esse fim, onde deverão realizar-se os bailes, o primeiro dos quaes será dado no dia 1 de fevereiro proximo.

A escolha de local não podia ser melhor. Alli poderão todos estender as gambias á vontade, porque o palco do theatro, como se sabe, é muito espaçoso.

Para haver toda a commodidade, será improvisado um restaurante n'um dos compartimentos do theatro, onde os frequentadores dos bailes, depois de cansados pela walsa, encontrarão variados acepipes com que aconcheguem o estomago e deem força ás pernas.

Não se póde exigir mais!

Aos nossos collegas o *Alemquerense* e *Damião de Goes*, de Alemquer; o *Trabalhador*, do Porto; e a *Maria da Fonte*, da Povoia de Lanhoso, as nossas felicitações pelos seus anniversarios jornalisticos.

A folha official publicou um decreto desannexando, para os effeitos administrativos, da freguezia de S. Martinho de Anta, a freguezia de Nossa Senhora da Ajuda de Espinho, concelho da Feira; dissolvendo a actual junta de parochia; e ordenando que em cada uma das freguezias se proceda á eleição da respectiva junta.

N'um club que existe em Pinhel foi admittido um empregado chamado Pancraccio da Purificação Maria. Na primeira noite todos os socios, engraçando com o nome do pobre Pancraccio, o chamavam, fazendo-o andar n'uma roda viva. A certa altura, porém, desapareceu o Pancraccio.

Chegou-se a suppôr que elle, aborrecido do novo modo de vida, se tivessse ido embora. Mas não foi: o pobre do Pancraccio, enganando-se na porta da cosinha, entrara para a *casinha*, cahindo na fossa, não se sabe como.

Emfim, se não o encontram ahí de madrugada por um feliz acaso, teria morrido enterrado vivo — sem ser de certo em *cheiro* de santidade...

Infeliz Pancraccio!

Vive na freguezia de S. Roque, ilha da Madeira, um homem que conta a insignificancia de 103 annos de idade. Está no uso pleno das suas facultades, dirige os trabalhos agricolas de uma propriedade que possui, come com appetite e dorme muito tranquillamente.

E' o que se póde chamar um sujeito feliz.

Um meteorologista belga acaba de fornecer ao publico pessimas noticias acerca do presente inver-

no. Segundo o tal sabio, o frio que temos soffrido não é nada comparado com o que havemos de experimentar ainda. Estê inverno vae ser rigorosissimo e até ao mez de maio estamos condemnados a periodos de quinze dias de frio do mais extremo rigor, seguidos, cada um d'esses periodos, de tres ou quatro dias de neve.

Ora, imaginem os senhores que esta prophecia se realiza! Estamos bem servidos.

Mas, como os sabios tambem se enganam... o que fôr soará.

Por questão de amores, perpetrou-se ha dias, na Gafanha, do concelho de Vagos, um crime de assassinato n'um rapaz d'aquelles sitios, a quem a namorada dera preferencia d'entre dois que a requestavam.

O conflicto teve lugar á ponte de João Calancho e em seguida a uma romagem que os dois e outros e algumas raparigas haviam feito a uma ermida de Verdemilho, onde se diz que trocaram já palavras azedas, não vindo ás mãos por o obstarem as raparigas.

Nas cadeias de Vagos acham-se já presos dois rapazes, que se suppõe cumplices no assassinato, mas o indigitado verdadeiro criminoso, ainda anda a monte.

O cadaver do infeliz, que foi morto á paulada, apresentava-se todo quebrado e rupturas em varias partes do corpo, pelas quaes escorria sangue.

Em Leiria ha uma mulher que tem a singular mania de matar as gallinhas dos vizinhos com agua e sal. Por este processo já tem dado cabo de mais de 200 aves, segundo ella mesma confessou.

Foi agora presa. Cara lhe vae saber a brincadeira.

## ANNUNCIOS



AOS FESTEIOS DE 1891

Francisco A. da Assumpção

### ILHAVO

Tem no seu estabelecimento — o primeiro do genero em Ilhavo — um variado sortimento de bandeiras novas de diferentes gostos, balões venezianos e á Crive, lanternas brancas e de cores, e escudos rodeados a ornatos.

Encarrega-se de adornar ruas, praças e arraaes, fornecendo bandeiras, galhardetes e illuminação do ultimo gosto.

Tem variado sortido de balões aereos, columnas, vasos illumino-rios, etc.

Garante o maior esmero e perfeição na execuçao de todos os trabalhos, sendo os preços commodos e accessiveis.

## SAPATARIA AVEIRENSE

DE

ANTONIO MARQUES DE ALMEIDA

Acaba de receber um sortido variadissimo de sapatos de feltro e de casimira, chancas e tamancos.

Tem sempre á venda excellentem calçado e tambem o faz de encomenda.

Preços sem competencia.

RUA DOS MERCADORES

## Mostarda

JOÃO Ferreira Martins, tem para vender 100 kilogrammas em grão.

GAFANHIA

## A AVÓ

A MELHOR PRODUÇÃO DE

Émile Richebourg

VERSÃO DE

LORJÓ TAVARES

Edição illustrada com chromos e gravuras. Cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Brinde a cada assignante no fim da obra: GRANDE VISTA DE LISBOA, em chromo, tirada do Tejo, à vol d'oiseau. Representa com a maior fidelidade a magestosa praça do Commercio em todo o seu conjunto, as ruas Augusta, do Ouro e da Prata, a praça de D. Pedro IV, o theatro de D. Maria II, o Castello de S. Jorge, as ruínas do Carmo, etc. Mede em extensão 72 por 60 centímetros, e é incontestavelmente a mais perfeita vista de Lisboa, que até hoje tem apparecido.

Editores Belem & C.<sup>a</sup>, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

BIBLIOTHECA DOS DRAMAS DE FAMILIA

## MYSTERIOS DA LOUCURA

GRANDE ROMANCE DE SENSACÃO

Original portuguez por Ladislau Batalha

A obra com que vamos encetar a série de romances da Bibliotheca dos Dramas de Familia formará 4 lindos volumes em 8.<sup>o</sup> francez, enriquecidos de excellentes estampas.

As capas da brochura, em phantasia e chromo-litographadas a cores, serão distribuidas gratuitamente a todos os srs. assignantes.

Cum as 32 paginas de leitura que todas as semanas serão publicadas, distribuir-se-ha tambem uma capa de fasciculo contendo numerosos annuncios de utilidade geral, e interesse particular das familias, tudo sem acrescimo de preço.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Distribuem-se cada semana 32 paginas de leitura, ou 24 e uma gravura, pela quantia de 40 réis pagos no acto da entrega. As remessas para a provincia serão feitas ás cadernetas de cinco fasciculos ou 160 paginas, e só accresce o porte do correio.—A quem se responsabilizar por 8 assignaturas, damos uma gratuita ou 20 por cento.

Assigna-se no escriptorio da empreza, rua Saraiva de Carvalho, 47, Lisboa.

## EM TRAJOS MENORES

CONTOS FRESCOS ORIGINAES

DE PY-THON

Offerecidos ao sexo forte e prohibidos ao sexo fraco.—Illustrados com 12 excellentes gravuras e impressos em excellentes papel, com capa a cores.

2 volumes 600 réis

TITULOS DOS CAPITULOS — Carne branca; Tres torrões de Assucar; As ligas de minha mulher; As mercadoras de amor; — I Angustias; — II Consuelo; O sr. Commendador; Oh da guarda!; O Album photographico; O casamento da Luizinha; — I Um trambulhão; — II Durante o jantar; — III O baile—Outro trambulhão; — IV Despedidas; — V Uns comem os figos...; Na exposição universal; Maldita melancia!; O ensaio da comedia; O amante de Laura; No banho; A's escuras; Um engano de porta; Chegar, vêr e... não vencer; Um professor de allemão; Um cocheiro feliz; Um arrote imprudente.

A obra está completa e só se recebem assignaturas para os 2 volumes de que ella se compõe.—Será enviada franca de porte a quem enviar á Empreza 600 réis.

AS MULHERES DOS AMIGOS OS VICIOS DE LISBOA

Romances do mesmo genero, tambem completos, 2 volumes, 600 réis cada exemplar. Do mesmo modo se enviará franco de porte a quem enviar a respectiva importancia.

EMPREZA NOTES ROMANTICAS, rua da Atalaya, 48, 1.<sup>o</sup>—Lisboa.

GUEDES D'OLIVEIRA

(TITO LITHO)

## GAZETILHAS

PREFACIADAS POR

JOÃO CHAGAS

1 volume . . . . . 400 réis

Cançonetas, com musicas de M. Benjamin, Pereira Vianna e Léon Janin. A venda em todas as livrarias e no deposito: Empreza Litteraria e Typographica, Rua de D. Pedro, 184—Porto.

## REMEDIOS DE AYER

Peitoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



VIGOR DO CABELLO DE AYER—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

## Acido Phosphato de Horsford's



E' um agradável e saudavel REFRESCO. Misturado apenas com agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra nervoso e dores de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muito a digestão. E' baratissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua. Preço de cada frasco, 660 réis.

Os representantes JAMES CASSELS & C.<sup>a</sup>, rua de Mousinho da Silveira, 127, 1.<sup>o</sup>, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

## Perfeito Desinfectante e Purificante de JEYES

desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura de nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço, 240 réis.

## A Arte Musical

REVISTA QUINZENAL

Musica, litteratura, theatros, e bellas-artes

Cada mez será distribuida uma peça de musica para piano ou piano e canto.

Assignatura: Trimestre, 900; avulso, 20 réis.

Assigna-se em Lisboa—112, rua Garrett, 114.



## VINHO NUTRITIVO DE CARNE

PRIVILEGIADO, AUCTORIZADO PELO GOVERNO E APPROVADO PELA JUNTA CONSULTIVA DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL E PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DA CORTE DO RIO DE JANEIRO.

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescência de todas as doencas aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaisquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de julho de 1883.

A ha-se a venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

## EMULSAO

DE

## SCOTT

De Oleo Puro de

FIGADO DE BACALHAO

COM

Hypophosphitos de Cal e Soda.

E' tão agradável ao paladar como o leite. Possui todas as virtudes do Oleo Simples de Fígado de Bacalhau e tambem as dos Hypophosphitos.

Cura a Phthisis;  
Cura a Anemia,  
Cura a Debilidade em Geral,  
Cura a Escrophula,  
Cura o Rheumatismo,  
Cura a Tosse e Sezões,  
Cura o Rachitismo das Creanças.

E' receitada pelos medicos, é de cheiro e sabor agradável, de facil digestão, e a suportam os estomagos mais delicados.

LA GUAIRA, VENEZUELA, 21 Jan., 1884

Srs. SCOTT & BOWNE, NEW YORK:  
Dedicado ao estudo e tratamento das enfermidades da infancia tenho tido oportunidade nos doze annos da minha pratica para empregar as preparações das quaes o aloe de figado de bacalhau é a base principal, e poucas vezes tenho obtido tão bons resultados como com a Emulsão de Scott. Por exito tão brilhante felicitto a V. Srs. e tambem a sciencia que tem hoje nesta Emulsão um agente poderoso para batalhar contra o rachitismo nas creanças debelidade em geral, e escrophula, enfermidades tão frequentes neste pais.

DR. FRANCISCO DE ASSIS MEYIA,

Médico de Saude do porto,

SANTIAGO DE CUBA, 2 de Abril, 1884

Srs. SCOTT & BOWNE, NEW YORK:  
Muito satisfeito com o resultado das minhas congratulações de terem sabido reunirem neste oleo as vantagens de ser inodoro, agradável ao paladar, e de muita conservação. Os seus resultados therapeuticos, particularmente nas creanças, são maravilhosos.

Com este motivo tenho muito prazer de publical-o. Sou de V. Srs. S. S. Q. B. S. M., DR. ANASTASIO GALLO.

A venda nas boticas e drogarias.

## O MARIDO

A MELHOR PRODUÇÃO DE

Émile Richebourg

Edição illustrada com chromos e gravuras. Cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

BRINDE a todos os assignantes: uma estampa em chromo de grande formato representando o Palacio de Crystal do Porto e o seu jardim. Com as margens mede 60 por 73 centímetros.

Brinde a quem prescindir da commissão de 20 p. c. em 3, 10, 15, 20 e 40 assignaturas.

EDITORES

BELEM & C.<sup>a</sup>

Rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

## OS MYSTERIOS DO PORTO

POR

GERVASIO LOBATO

Romance de grande sensação, desenhos de Manuel de Macedo, reproduções phototypicas de Peixoto & Irmão

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, CUSTANDO CADA FASCICULO 120 RÉIS, FRANCO DE PORTE.

Toda a correspondencia relativa aos MYSTERIOS DO PORTO, deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empreza Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—PORTO.

A MARSELHEZA

E

A PORTUGUEZA

EM PORTUGUEZ E EM FRANCEZ

Preço 40 réis.—Para revender grande desconto.

A venda em todos os kiosques de Lisboa e Porto. Pedidos a Julio Flavio, rua de S. Lazaro, 90—Lisboa.

Editor—Faustino Alves

Typographia do «Povo de Aveiro»

## DICCIONARIO

DE

## MEDICINA POPULAR

DO

D' CHERNOVIZ

2 Volumes em-8<sup>o</sup> de 1200 paginas

Ornados de 913 figuras

GUILLARD, AILLAUD & C<sup>IA</sup>242, Rua Aurea 1<sup>o</sup> — LISBOA